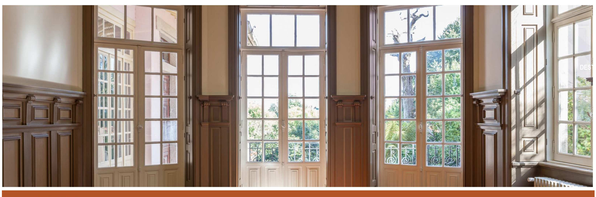

FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA

NEWSLETTER #21 | DEZEMBRO 2016

DESTAQUES

Nota da Presidente do CA da Fundação Marques da Silva

É com um postal criado a partir de um desenho do arquiteto Alcino Soutinho, cujo acervo foi doado à Fundação Marques da Silva, em 2014, que a Fundação Marques da Silva deseja umas Boas Festas.

E com o ano praticamente a terminar, é com particular satisfação e orgulho que se assinala a entrada de um novo e significativo arquivo, o do arquiteto Alfredo Matos Ferreira. Com ele se reforça um sentido de época, de escola e de geração que os acervos da Fundação têm vindo a construir e que o próximo ano promete dar continuidade com o anúncio de novas doações, entre elas a do arquivo profissional e biblioteca de Octávio Lixa Filgueiras.

Mas a entrada da documentação implica tratar, disponibilizar, divulgar. Um caminho repleto de desafios que ampliam a exigência de uma resposta que se pretende cada vez com maior alcance. E este foi também um ano que trouxe vários projetos que levaram a memória dos arquitetos representados na FIMS para além das fronteiras da cidade, ela mesma alvo de várias evocações e reflexões, pelas efemérides assinaladas, da estação ferroviária de S. Bento ao processo de construção do centro cívico do Porto. Sem esquecer, contudo, a Casa que é o nosso porto de abrigo. Também ela a demonstrar vitalidade e dinamismo, capacidade para se ajustar ao que cada tempo lhe traz. Por isso, é com um renovado convite para a visitarem, neste diálogo imposto por novas presenças, com abertura marcada para hoje, 20 de dezembro, que deixo um agradecimento a todos aqueles que continuam a acreditar no nosso projeto e têm vindo a colaborar connosco, a partilhar o nosso entusiasmo e vontade de fazer e de valorizar um património que, afinal, é coletivo.

Doação do Acervo do Arquiteto Alfredo Matos Ferreira à FIMS
20 de dezembro, 18:00, Casa-Atelier José Marques da Silva

O percurso arquitetónico de Alfredo Matos Ferreira, iniciado na Escola de Belas Artes do Porto, em 1948, viria a estender-se por mais de 50 anos. Autor de obra importante, ainda que pouco (re)conhecida, foi reunindo um arquivo que integra acervo patrimonial-artístico de assinalável valor documental de uma época, duma geração e, mais particularmente, do seu exercício de arquiteto: desenho, modelo, fotografia, filme. A doação à Fundação Marques permitirá potenciar a sua abertura a desafiadoras perspetivas de estudo, tratamento e divulgação.

A assinatura do contrato de doação acontece a 20 de dezembro, às 18:00, na Casa-Atelier José Marques da Silva. A sessão, conduzida pela Presidente da FIMS, **Maria de Fátima Marinho**, conta com a intervenção de **Álvaro Siza e António Menéres**, dois dos amigos do grupo da "sala 35", primeiro espaço de prática profissional. Mas também **Sergio Fernandez, Mário Brochado Coelho e Joana Matos Ferreira de Sá**, foram convidados a partilhar outras afinidades e afetos que directamente os ligam à figura de Alfredo Matos Ferreira. Todos serão bem-vindos.

Entrada livre, sujeita à lotação do espaço.

" 'Terra d'Alva', sobre trabalhos de Alfredo Matos Ferreira"
20 de dezembro de 2016 a 13 de fevereiro de 2017
Casa-Atelier José Marques da Silva

Na atmosfera de aparato, marca da casa-atelier Marques da Silva, na teatralidade dos seus dispositivos de distribuição, na economia dos seus compartimentos, procura-se sugerir, através da documentação de projeto e/ou processo projetual, que a lição de Alfredo Matos Ferreira, reflexo das suas origens, reflexo da sua história de vida, se deve a propósito de domesticação manso da natureza que delicada e insistentemente movimenta à sombra de Álvar Aalto ou da experiência italiana que conhece, sobretudo, através da "Domus" dos anos 50 e 60. (Manuel Mendes)

Num estimulante diálogo com o cenário propiciado pela Casa-Atelier, futuro local de acolhimento do acervo de Matos Ferreira, "Terra d'Alva" constrói-se a partir de um percurso onde se vão entrecruzando aspetos da vida deste arquiteto com a sinalização de trabalhos por si desenvolvidos para Urros e Barca d'Alva.

Delineada e coordenada por Manuel Mendes, apresenta-se como uma instalação-exposição pensada como forma de assinalar simultaneamente a doação do arquivo profissional de Alfredo Matos Ferreira à Fundação Marques da Silva e a edição de "Memória", livro que reúne *o que o seu autor entendeu ser oportuno partilhar com a comunidade sobre o curso do seu exercício de arquiteto cidadão*. Abre assim com a assinatura do contrato, a **20 de dezembro**, mantendo-se patente ao público até 13 de fevereiro, data de lançamento do projeto editorial, uma co-edição da Fundação Marques da Silva e das Edições Afrontamento.

Poderá ser visitada de **20 a 22 de dezembro** e **10 de janeiro a 10 de fevereiro de 2017,** de 3ª a 5ª feira, das 14:30 às 17:30. Aceitam-se, contudo, marcações prévias para outros horários.

Estão previstas **visitas guiadas** pelo Coordenador, Manuel Mendes para os sábados **14 de janeiro** e **4 de fevereiro**, a partir das 15:00

No Centenário da Avenida da Cidade | a Exposição

Acumular conhecimento, revelar a identidade dos vários protagonistas, identificar circunstâncias, compreender decisões e opções que suportaram a abertura do que então foi considerado um "Hino ao Progresso" estão na base do programa lançado a 1 de fevereiro passado, em parceria com a Câmara Municipal do Porto e comissariado por Domingos Tavares, sobre o processo de construção da Avenida dos Aliados e do edifício dos Paços do Concelho.

Realizado o módulo de visitas-guiadas e de conferências-debate, falta cumprir o módulo expositivo. Cientificamente orientado por Clara Pimenta do Vale, nele se procura pôr em evidência a passagem do processo de projeto – plano/projeto de edifício – para a realidade construída. O roteiro, que chegou a estar pensado em formato físico, está agora a ser reconvertido num projeto virtual, a desenvolver em parceria com a TVU e a instalar na plataforma Google Arts & Culture.

Brevemente será comunicada data de lançamento.

Novidades Editoriais FIMS 2017, do físico ao digital

São vários os projetos editoriais em curso, com lançamento previsto para o Novo Ano. Para além de "Memória. Alfredo Matos Ferreira", destacam-se, para já e porque estão em fase de finalização:

O livro de **José António Bandeirinha, Arquitectura. A Praça da Autonomia. Pedagogia, Epistemologia, Pensamento crítico**, numa revisitação do tema apresentado no âmbito das Conferências Arquiteto José Marques da Silva, edição de 2014. Será brevemente anunciada a data de lançamento.

Por sua vez, **Do Retrato à Paisagem**, apresenta o **catálogo da coleção de Pintura da Fundação Marques da Silva** que assim passa a estar publicamente acessível para consulta. Trata-se de um trabalho desenvolvido por Artur Vasconcelos, com o apoio da instituição, que dará a conhecer as obras de 25 autores, entre os quais, o próprio arquiteto José Marques da Silva, representados em mais de uma centena de pinturas. Organizado em formato digital, integra um texto introdutório de Raquel Henriques da Silva. A sua disponibilização está prevista para o próximo mês de janeiro.

E porque Fernando Távora se cruzou com Viana de Lima...

As mãos que manuseiam os mesmos livros denunciam afinidades e vidas que, em determinado momento, se cruzaram. E quando se torna possível traçar esses percursos, os livros adquirem um interesse e sentido renovados. Muito provavelmente adquirido em Edimburgo, **The Clyde Valley Regional Plan 1946** encontra-se assinado e datado de Setembro de 54, pelo arquiteto Fernando Távora. Algures no tempo terá sido cedido a Viana de Lima. Pela mão do Professor Manuel Mendes, tornou-se agora possível fazê-lo regressar ao conjunto bibliográfico de Fernando Távora salvaguardado na Fundação Marques da Silva, que assim recupera mais uma das obras reunidas ao longo da década que marca o início do exercício da Arquitetura.

Biblioteca Corrente da FIMS: Novas entradas

- Correia, Lívio (2016). ***António da Silva Moreira. Mecenas do Luso Atlético Club***. Separata das Atas do III Congresso de História da Santa Casa da Misericórdia do Porto. Misericórdia do Porto.
- Crisóstomo, Luís Pedro, coordenação editorial (2016). ***my own private phosphenes. Patrimónios Imaginados.*** Catálogo de Exposição. Ordem dos Arquitectos Secção Regional Norte.
- Deffner, Andreas; Overmeer, Erica; Wrage, Goetz (2016). ***15th International Architecture Exhibition. Catalogue.*** Fondazione La Biennale di Venezia.
- Garcia, Andreia, coordenação editorial (2016). ***Impressões Expressas***. Andreia Garcia.
- Rocha, Patrícia Fernandes; Ferreira, Teresa Cunha; Rodrigues, Rui Calejo; Póvoas, Rui Fernandes (2016). ***Saber manter os edifícios: pensar, desenhar, construir***. CEAU – FAUP / Gequaltec - FEUP.
- Tostões, Ana; Ferreira, Zara, coordenação editorial (2016). ***Adaptative Reuse. The Modern Movement Towards the Future*** . *14th International conference proceedings.* docomomo International.
- Vicente, Filipa Lowndes, coordenação editorial (2016). ***Aurélia de Sousa. Mulher Artista*** *(1866-1922)*. Edições tinta-da-china, Lda.
- Santos, Gina Gaio; Carvalho, Teresa, coordenação editorial (2016). ***Ex aequo.*** *Revista da Associação de Estudos Sobre as Mulheres, n.º 33, 2016.* Edições Afrontamento, Lda.
- Revista ***Pedra & Cal***. 42 edições entre outubro de 2000 e junho de 2016. Revista do GECoRPA – Grémio do Património.

NOTÍCIAS

O Centenário da Estação

O centenário da inauguração da Estação de S. Bento tem vindo a ser assinalado com um conjunto de iniciativas que decorreram com o apoio da Fundação Marques da Silva, entre as quais, o colóquio, "**O Caminho-de-ferro e a Guerra**". Programado pelo Exército, a CP — Comboios de Portugal e a IP — Infraestruturas de Portugal, contou com a intervenção do **arquiteto Nuno Tasso de Sousa**, em representação da instituição, que então proferiu a comunicação "**A Estação Central do Porto – S. Bento**".

Para além da passagem dos 100 anos sobre a Estação, o colóquio associava a evocação 160 anos de caminho-de-ferro em Portugal e a entrada do país na Grande Guerra.

Encontra-se agora em curso a preparação do Livro de Atas com os textos dos vários conferencistas, projeto editorial que prevê a sua publicação em 2017.

A viagem a Veneza – Encerramento da XV Bienal de Arquitetura

Numa iniciativa da Fundação Marques da Silva, operacionalizada pela Talkie-Walkie e pela Agência Pinto Lopes, realizou-se uma visita à XV Bienal de Arquitetura de Veneza que incluiu a presença no programa de encerramento da participação portuguesa, organizado pela DGArtes, Casa da Arquitectura e Ordem dos Arquitectos Oportunidade para acompanhar as respostas ao desafio lançado por Alejandro Aravena, comissário desta edição da Bienal, mas também testemunhar a expressão e o impacto das propostas portuguesas. E, porque de Veneza se trata, de complementar o percurso com a visita a obras paradigmáticas de outros tempos, como as de Andrea Palladio ou Carlo Scarpa.

Outras visitas: da Casa-Atelier à cidade

Paralelamente às atividades em curso, a Fundação continua a abrir as suas portas para receber todos aqueles que demonstram interesse em conhecer as casas sede, a sua história e o projeto que a Fundação Marques da Silva se propõe realizar. Um gesto de partilha e divulgação que sempre nos traz de retorno uma outra forma de olhar para o espaço. Assim aconteceu com a visita dos nossos vizinhos da Paróquia Senhora da Conceição ou com a dos alunos do Illustration Winter School.

Mas sempre que possível procuramos manter a ligação à cidade, dando continuidade à proposta de a observar a partir do carro elétrico, como o percurso guiado através da Linha 22, a Linha de Marques da Silva, que mais uma vez aconteceu no passado dia 10 de dezembro, sob um belo sol outonal, para o grupo "Pés a Caminho", ou no apoio e/ou organização de visitas guiadas a edifícios, como foi o caso do conjunto habitacional Lima 5, para uma visita organizada pelos professores Ricardo Vieira de Melo e Jorge Carvalho, no âmbito de um projeto académico da Universidade Lusíada, que contou com o privilégio de ser guiada pelo seu autor, o Arquiteto José Carlos Loureiro.

A partir do estudo dos acervos FIMS

É com grande satisfação que a Fundação Marques da Silva continua a registar e a acompanhar o desenvolvimento de trabalhos de investigação que passaram pela consulta dos acervos documentais da instituição. Seja na conclusão de trabalhos académicos, seja na apresentação de conferências em colóquios, seminários ou outras ações, não só se constituem como contributos válidos e pertinentes para o conhecimento da obra realizada por estes arquitetos, como justificam o esforço que tem vindo a ser desenvolvido no tratamento dos vários conjuntos documentais e a relevância da existência de um projeto institucional com estas características e missão.

© FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA | Todos os direitos reservados

Se não desejar continuar a receber esta informação, por favor solicite a remoção do seu contacto da nossa *mailing-list* respondendo com esta mensagem para o email fims@mfs-up.pt com a palavra "remover" no assunto.